



EM ASSAÍ (PR), MINISTÉRIO ANUNCIA INVESTIMENTOS DE R\$ 2 MILHÕES PARA LABORATÓRIOS



Em missão na cidade de Assaí (PR), o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) anunciou, na quinta-feira (23), investimento de R\$ 2 milhões para a estruturação de laboratórios no Centro Estadual de Educação Profissional (CEEP) Prof. Maria Lydia Cescatto Bomtempo. Acompanhado de comitiva do ministério e outras autoridades, o ministro do MCTI, Paulo Alvim, participou da cerimônia realizada no Centro, em que foram feitas homenagens e o anúncio do investimento.

O CEEP de Assaí possui mais de 800 alunos e estrutura para aulas de robótica, fablabs, e uma incubadora de empresas.

“Uma cidade com 14 mil habitantes que pode ser um exemplo para outras iniciativas. O Paraná está se transformando um grande polo de ciência, tecnologia e inovação”, afirmou Alvim, que também destacou a importância de desenvolver o ensino médio e profissionalizante no CEEP assim como já é feito em outros programas do ministério. “Temos o MCTI Futuro, que tem o objetivo de qualificar profissionais para a área de tecnologia da informação”, citou.

Segundo o diretor do CEEP, Aquiles Fernandes, eles gostariam de ver um polo tecnológico na região e a chegada da conectividade 5G. Metade dos recursos anunciados serão aplicados pelo MCTI, no valor de R\$ 1 milhão, e o restante por meio de emenda parlamentar do deputado federal Filipe Barros (PL-PR). Leia a íntegra em gov.br/mcti

MCTI PARTICIPA DE INAUGURAÇÃO DE ESPAÇO COWORKING DE EMPREENDEDORISMO E DE INCUBADORA TECNOLÓGICA EM BRASÍLIA

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, participou na quarta-feira (22), com a reitora do Instituto Federal de Brasília (IFB), Luciana Massukado, da cerimônia de Inauguração do Espaço Coworking de Empreendedorismo “Caio Narcio in memoriam” e da Incubadora Tecnológica, no Parque Tecnológico de Brasília, na Granja do Torto. O Espaço Coworking de Empreendedorismo é especializado em ensino da linguagem de programação swift, que atualmente é a mais utilizada para a criação e desenvolvimento de aplicativos para dispositivos IOS e MAC OS. O local terá a capacidade de receber anualmente até 150 estudantes para capacitação. Parte dos equipamentos foram comprados com recursos do MCTI de cerca de R\$ 600 mil. A Incubadora Tecnológica foi equipada via emenda parlamentar da deputada federal Bia Kicis, no valor de R\$ 100 mil.

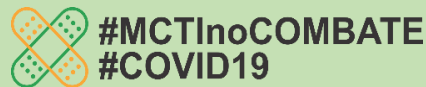


Massukado, a deputada federal Bia Kicis, o presidente da Biotic, Gustavo Dias, e o Narcio Rodrigues da Silveira, pai do ex-deputado Caio Narcio, falecido em 2020, que foi quem idealizou o projeto e a parceria com a Apple.

Foi feito o descerramento da placa de inauguração do espaço pelo ministro Paulo Alvim, a reitora Luciana

Os investimentos em áreas de tecnologia são fundamentais para a geração de emprego. Para o ministro Paulo Alvim o local será importante para o fortalecimento do ecossistema de inovação do Distrito Federal. “Destaco a capacidade e a competência do IFB, os recursos do Governo Federal somados à emenda parlamentar da deputada Bia Kicis num esforço convergente para fortalecer essa infraestrutura de conhecimento em Brasília”, afirmou Alvim, que também destacou o papel do local para a qualificação profissional. “Aqui muitas pessoas serão capacitadas num segmento que tem demanda, o setor das TICs”, concluiu.

Leia mais em gov.br/mcti.



LABORATÓRIOS DE CAMPANHA DA REDEVÍRUS MCTI RECEBEM R\$ 12 MILHÕES PARA FASE II DO PROJETO

Os 13 laboratórios de campanha da RedeVírus MCTI recebem até o final do mês de junho um novo aporte financeiro de R\$ 12 milhões para a continuidade do projeto por mais 15 meses. **O início da fase II ocorre quando o conjunto de laboratórios está prestes a atingir a marca de 600 mil testes diagnóstico de Covid-19. O número é 50% superior ao contratado em 2020 pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), que envolvia a realização de 400 mil testes moleculares.**



diagnóstico, na formação de recursos humanos, e na estruturação do trabalho dos laboratórios centrais dos estados, os Lacens, o que ocorreu no início da pandemia.

A constituição de uma rede de laboratórios de campanha integra a estratégia do MCTI para o enfrentamento da pandemia. As ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação foram iniciadas em 2020.

Com números positivos e contribuindo para ampliar a capacidade nacional de testagem do Sistema Único de Saúde (SUS), os Laboratórios de Campanha da RedeVírus MCTI foram e estão sendo muito importantes, principalmente, em momentos de pico da doença. A principal contribuição da rede está na pesquisa para desenvolvimento de novos testes

A infraestrutura de pesquisa e as competências instaladas permitiram constituir a rede de laboratórios de pesquisa de 13 universidades públicas nas cinco regiões geográficas do País, que totalizam 58 pontos de coleta de amostras. A rede está sob a coordenação do professor André Massensini, do Núcleo de Neurociências da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Saiba mais em gov.br/mcti.

MECANISMO DE EMPRESA APOIADA PELA FINEP/MCTI TORNA O VAREJO MAIS PROTEGIDO CONTRA A COVID-19 COM A LEITURA AUTOMATIZADA DE PRODUTOS

Duramente afetado pela pandemia da Covid-19, o varejo chegou a sofrer uma queda no número de vendas de quase 17% só em abril de 2020 (dados do IBGE), ainda no começo das medidas de restrição. Pensando em recuperar o setor e o tornar mais seguro em compras pequenas, médias e grandes, a empresa Ponfac, do Rio Grande do Sul, desenvolveu um sistema de leitura automatizada de mercadorias em pontos de venda. Assim, o operador não precisa manipular os produtos, tornando o processo todo mais limpo e seguro para os funcionários e consumidores.

O desenvolvimento da inovação contou com apoio da FINEP – Inovação e Pesquisa, empresa vinculada ao MCTI, que investiu mais de R\$ 1 milhão em recursos não reembolsáveis do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT).

O mecanismo da Ponfac usa inteligência artificial em todas as faces de um produto para sua identificação e leitura. Enquanto o item se desloca pelo sistema, ele também é sanitizado, realizando assim a desinfecção do coronavírus e outros agentes causadores de doenças. Adicionalmente, o

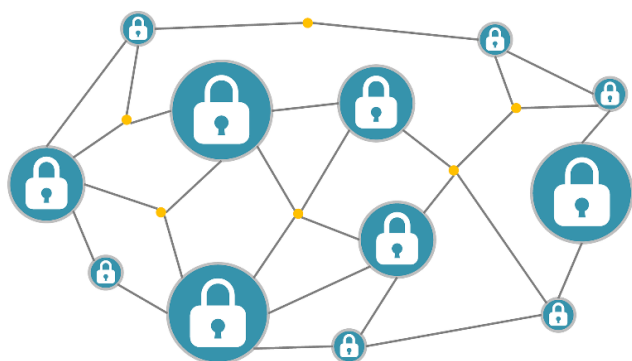
sistema atuará na conferência de cumprimento de protocolos sanitários locais como verificação do uso de máscara e distanciamento mínimo entre clientes, sendo estas características configuráveis pelo usuário.

Mesmo depois da queda dos números de casos de Covid e a flexibilização das medidas de proteção, a inovação da Ponfac se mantém relevante, reduzindo custos operacionais e de perdas, assim possibilitando um rápido retorno do investimento. Leia a matéria em finep.gov.br (Fonte: FINEP/MCTI)





RNP/MCTI OFICIALIZA PARTICIPAÇÃO NA REDE BLOCKCHAIN BRASIL



A Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) – organização social supervisionada pelo MCTI - agora faz parte, oficialmente, da Rede Blockchain Brasil (RBB), uma iniciativa nacional para a criação de uma infraestrutura pública de blockchain. Lançado no dia 30 de maio, o projeto é fruto da parceria entre Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Tribunal

de Contas da União (TCU), e conta com a participação de outras organizações do ecossistema público.

A Rede Blockchain Brasil pretende mobilizar esforços para garantir mais transparência dos dados públicos, além de segurança e confiabilidade. A rede será pública, sem fins lucrativos e com abrangência nacional, e conectará as instituições participantes com o objetivo de suportar o uso da tecnologia blockchain em soluções de interesse público.

Em parceria com o MEC, a RNP/MCTI tem em seu portfólio uma solução preparada para adotar a tecnologia: o Diploma Digital. Esse serviço permite gerar, autenticar e preservar a versão digital de diplomas acadêmicos, podendo ser registrados em redes blockchain. A participação da RNP/MCTI na Rede Blockchain Brasil pretende facilitar a aplicação do blockchain nas áreas de pesquisa e educação.

Saiba mais em rnp.br (Fonte: RNP/MCTI)

AGENDA

26 DE JUNHO, ÀS 8H - PEDAL DA MATA ATLÂNTICA COMEMORA ANIVERSÁRIO DO MUSEU MELLO LEITÃO

No próximo domingo, (26), o Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA), unidade de pesquisa do MCTI realiza o passeio ciclístico “Pedal da Mata Atlântica”, para celebrar o aniversário do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão, que completa 73 anos. O passeio integra a programação da XXXI Festa do Imigrante Italiano, que marca a “Data do Reconhecimento do Município de Santa Teresa como Pioneiro da Imigração Italiana no Brasil”.

Para participar do Pedal da Mata Atlântica, é preciso fazer inscrição no formulário eletrônico ([clique aqui](#)). Os 200 primeiros inscritos recebem camiseta do evento, que será entregue na largada do passeio. O Pedal é gratuito, aberto a todos. A saída é às 8 horas, no Museu Mello Leitão, e o trajeto é até a Estação Biológica Santa Lúcia, a 8km de distância, retornando ao Museu.

O Museu de Biologia Prof. Mello Leitão foi fundado pelo naturalista Augusto Ruschi, em 1949. O nome escolhido por Ruschi foi uma homenagem ao zoólogo Cândido Firmino de Mello Leitão, a quem Ruschi devotava grande respeito,

admiração e gratidão. Professor do Museu Nacional, Mello Leitão abriu as portas da instituição a Ruschi, onde o cientista exerceu parte de sua carreira.

O MBML detém importantes coleções científicas para os estudos da biodiversidade da Mata Atlântica. Atualmente, o MBML é uma unidade do Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA/MCTI).

Saiba mais em gov.br/inma (Fonte: INMA/MCTI)





GALERIA DA SEMANA

VEJA + EM [FLICKR.COM/SINTONIZEMCTI](https://www.flickr.com/photos/sintonizemcti/)



Primeira-dama Michelle Bolsonaro recebe doações de agasalhos



Reunião com a senadora Dra. Eudócia



Abertura da 24ª Semana Nacional de Políticas sobre Drogas



Lançamento da Política Nacional para Recuperação das Aprendizagens na Educação Básica



Centro Estadual de Educação Profissional Professora Maria Lydia Cescato Bomtempo – Assai/PR



Inauguração do Espaço Coworking de Empreendedorismo do Instituto Federal de Brasília



Reunião com Marcos Ferrari, presidente da Conexis Brasil



Lançamento Livro Operação Acolhida



Júlio Shidara, presidente da Associação das Indústrias Aeroespaciais do Brasil